

ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO BÁSICO

Maria Daniele Alves¹

A educação brasileira que foi marcada historicamente e ao longo dos anos por um ensino eurocêntrico, onde sempre se destacou a história do colonizador europeu, formalizou em 2003, a partir da promulgação da Lei 10.639/03, a obrigatoriedade da inclusão da história do povo africano nas salas de aula de todo o Brasil. A promulgação desta lei representa um marco significativo na promoção de uma educação antirracista e na valorização da diversidade étnico-racial no Brasil. No entanto, sua efetivação no cotidiano escolar ainda enfrenta múltiplos desafios, entre eles, a falta de formações para os professores, a escassez de materiais didáticos, entre outras questões. A carência de uma preparação docente mais eficaz tem culminado na maioria das vezes, em práticas pedagógicas superficiais, muitas vezes reduzidas a datas comemorativas, conteúdos isolados na proposta educacional ou estereótipos culturais. Este trabalho, ainda em desenvolvimento, busca refletir, de forma crítica e construtiva, sobre esses desafios presentes na maioria das escolas públicas da região do Cariri cearense. Para isto, pretendemos utilizar uma metodologia de abordagem qualitativa, que nos permitirá compreender as percepções, experiências e estratégias adotadas pelos docentes, bem como os obstáculos enfrentados no cotidiano escolar. Pretendemos desenvolver ao longo da pesquisa, entrevistas e questionários com professores e alunos, no que compete às práticas pedagógicas ministradas no ambiente escolar, referentes a Lei 10.639/03, bem como a análise de materiais didáticos utilizados por estes. Além disso, faremos uso de análise bibliográfica e documental. Sabemos que muitos são os desafios, mas para superá-los torna-se fundamental o investimento na formação docente e a criação de políticas públicas que garantam suporte pedagógico e comprometimento de toda a comunidade escolar de forma contínua e efetiva para que tenhamos verdadeiramente uma escola inclusiva e antirracista.

Palavras-chave: Educação antirracista, Lei 10.639/03, Ensino básico, Formação docente.

¹ Professora da rede pública do Estado do Ceará e do município de Juazeiro do Norte. Graduada em História pela Universidade Regional do Cariri – URCA (2005). Mestre em “*História e Culturas*”, pela Universidade Estadual do Ceará – UECE (2011).